

Ata Número 11-2025 da Reunião conjunta da Diretoria Executiva, e do Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Brodowski. Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2025, às 08h00min, na sede do Instituto de

Previdência dos Servidores Públicos do Município de Brodowski, situada na Rua Benjamin Constant, nº 397, realizou-se a 23ª reunião ordinária do Conselho Administrativo do SISPREV Brodowski sob a presidência do Sr. Flávio Araújo Guidolin Silva, com a presença dos seguintes membros do conselho de administração: 1. **APRESENTAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO (AGOSTO/2025).** Conforme comunicado pós reunião do Copom, a manutenção da taxa Selic em patamar elevado de 15% por um período prolongado é considerada compatível com a estratégia de convergência da inflação para próximo da meta, embora ajustes futuros sejam possíveis caso os dados indiquem desvio relevante do cenário projetado. O Copom mantém a projeção de inflação cheia (IPCA) acima da meta para 2025, estimando algo em torno de 4,8%, e para 2026 em 4,3%, segundo as expectativas apuradas na pesquisa Focus. As medidas de núcleo de inflação seguem preocupando, com sinais de persistência elevada, especialmente nos serviços, o que reforça a necessidade de juros restritivos por mais tempo. Além disso, o Copom aponta que o cenário externo permanece com alto grau de incerteza, vide tarifas, volatilidade nas políticas monetárias globais e riscos geopolíticos, e isso pode exercer pressão inflacionária adicional se combinado a desafios internos como desregulação de expectativas, flutuações cambiais ou deterioração fiscal. No Brasil, o IPCA de agosto registrou deflação de -0,11%, após alta de 0,26% em julho, puxado principalmente por quedas em Habitação (-0,90%), Alimentação e Bebidas (-0,25%) e Transportes (-0,27%), enquanto altas mais relevantes ficaram em Educação (0,75%) e Despesas Pessoais (0,40%). Na comparação anual, a inflação recuou de 5,23% em julho para 3,13% em agosto, próxima às expectativas de mercado, com arrefecimento em itens como alimentos, habitação e transportes, mas avanço em vestuário, saúde, despesas pessoais e educação, mostrando um cenário misto de pressões inflacionárias. O dólar americano fechou agosto em queda de 3,19%, cotado a R\$ 5,42 em um movimento explicado principalmente pelo enfraquecimento global da moeda norte americana diante das expectativas de cortes de juros pelo Federal Reserve, que reduziram a demanda por ativos em dólar. Além disso, o elevado diferencial de juros mantido pela Selic continuou atraindo fluxo de capital para o Brasil, reforçando a valorização do Real. Também contribuíram os ajustes técnicos de fim de mês, ligados à formação de Fluxo e ao fechamento de posições, e o ambiente de maior apetite por risco, com entradas de recursos em mercados emergentes e suporte do desempenho das commodities. Quanto ao desempenho de renda variável, o principal medidor, o índice Ibovespa encerrou agosto de 2025 com valorização de 6,28%, aos 141.422 pontos, o maior fechamento mensal de sua história. Esse desempenho foi impulsionado por fatores internos e externos que favoreceram o apetite por risco dos investidores. Externamente, a expectativa de redução da taxa de juros do Fed estimulou o fluxo de capital para mercados emergentes, incluindo o Brasil. Internamente, o cenário político também contribuiu para o otimismo, com especulações sobre uma possível eleição "pró-mercado" em 2026, o que poderia resultar em um ambiente econômico mais favorável, incluindo a pauta de reformas. Além disso, a temporada de resultados corporativos do segundo trimestre apresentou números positivos, reforçando a confiança dos investidores. No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve se ampliar dado a manutenção dos 15% da Selic e os cortes do Fed mantidos pelo Fed, o que reforça a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária. Frente à volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta anual por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. 2. **Acompanhamento da Carteira e Aplicações Vigentes.** O Conselho analisou: Relatório consolidado dos fundos de mês de julho; Comparativo com a Política de Investimentos 2025; Enquadramento legal conforme Resolução CMN nº 4.963/2021; Nível de Risco institucional. O Conselho registrou: Carteira 100% enquadrada; Aplicações aprovadas em abril (Bradesco Premium DI, Sicredi Selic e Texas Ações) operando normalmente e dentro das metas; Risco classificado como adequado; Rentabilidade acumulada compatível com

ambiente de juros elevados; Liquidez preservada, sem exposição indevida. 3. Registro do Evento Institucional – Curso de Certificação (14/08/2025). Foi registrado que, no dia 14 de agosto de 2025, ocorreu treinamento presencial ministrado pela empresa R3, com foco em: certificações obrigatórias dos membros dos Conselhos e Comitê; avaliação de fundos, risco e governança; importância da diligência contínua; precificação de ativos e leitura de mercado; boas práticas exigidas pela SPREV. O Conselho consignou o registro em ata para fins de governança e transparência. 4. Reforço da Obrigatoriedade das Certificações. O Diretor-Presidente reiterou: que a Portaria MTP nº 1.467/2022 exige certificação dos membros; que o SISPREV reitera mensalmente este alerta; que as diretoras já se encontram certificadas como dirigentes; que os demais membros devem concluir certificações dentro dos prazos regulamentares. 5. Parecer Final do Conselho - Agosto/2025. Após análise completa dos documentos e exposições técnicas, o Conselho deliberou: aprovação integral da carteira de investimentos; manutenção das estratégias vigentes; inexistência de alterações de alocação no mês; reforço à governança financeira e aos acompanhamentos mensais. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10h30, sendo esta ata lavrada e assinada por mim, Flávio Araújo Guidolin Silva, Diretor-Presidente, juntamente com os demais membros presentes.

Flávio Araújo Guidolin Silva - Diretor-Presidente:.....

Carla Marques L. Garcia-Diretora Administrativa e Financeira;.....

Leila Ap. Valsichi Gomes – Diretora Previdência e Atuária;.....

Roseli Ap. Possa da Silva – Representante do Poder Executivo:.....

Janice Leila Soares – Representante do Poder Executivo;.....

Lidiane Cristofaro – Representante do Poder Legislativo.....